

# O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



## Assinatura

Ano. 1\$000 réis: semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$200; semestre, 600; aviso, 20 réis.  
Para o Brazil: Ano. 2\$000 réis moeda forte.

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

## REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

## Publicações

Anúncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

## Especulação desfeita

Na passada terça feira o Congresso da Republica votou uma lei que o sr. ministro das finanças apresentou, que tem merecido os mais aflitivos gritos das hostes monárquicas de mistura com as conservadoras, ao mesmo tempo que enche de júbilo os bons e sinceros republicanos. Simplesmente se trata de alterar um artigo da lei de 4 de maio, autorisando o governo a receber conjuntamente as duas primeiras prestações da contribuição predial e mandando que, quando essas prestações se não paguem no competente prazo, sejam relaxadas não só as vencidas mas também as que estiverem por vencer. Ora convém saber que, antes da lei de 4 de maio, a contribuição predial era paga em duas prestações, e em quatro para aqueles que requeriam essa forma de pagamento, devendo, por consequência, abrir o cofre em abril próximo para o pagamento da 2.ª prestação predial de 1912.

Em vista d'isto, o contribuinte vem a pagar a 2.ª prestação de 1912 no período normal—abril—que é quando tem de pagar a primeira. Está bem de vêr que se se não votasse a lei a que acima aludimos, os contribuintes malintencionados furtar-se-hiam, com todo o direito, ao pagamento por inteiro da contribuição, sem que isso representasse perigo de relaxe, senão em outubro, e assim ficaria o Estado todo este tempo sem receber uma receita que é costume entrar nos cofres nos mezes de janeiro e julho. O governo, sabendo que os contribuintes se preparavam para formar parede, vae ao seu encontro. A assática e malintencionada propaganda para ninguém pagar contribui-

ções e deixar ir á praça as propriedades, dizendo não haver quem as compre, vae, mais cedo do que queriam, ser posta á prova com a lei apresentada pelo illustre ministro das finanças, sr. dr. Afonso Costa. O relaxe é certo a todo aquele que durante o próximo mez de abril não faça entrar no cofre do Estado as primeiras prestações, e uma vez em praça, as propriedades, não havendo quem as compre por preço regular é o proprio Estado que fica com elas. Com as coisas assim prevenidas, o governo não vacilará fazer frente, quando fôr preciso, á vil especulação politica. O que assusta os senhores endinheirados é verem que vae entrando em ezequção o principio do imposto progressivo e degressivo que tão dignamente manterá o prestigio da nossa Democrática Republica. Toda a imprensa verdadeiramente republicana não se cansa de elucidar os contribuintes, e já sabem, certamente todos, que a nova lei só pede aos ricos, não ainda o que lhes devia pedir, mas aquilo que os pobres não devem dar.

Com a lei acabada de aprovar pelo Congresso, o governo esperará encontrar-se com os especuladores.

Que apareçam!

## CONTRIBUIÇÃO PREDIAL

Damos hoje, conforme prometemos no último número d'O Domingo, a nota dos contribuintes beneficiados pela última lei da contribuição predial, em relação ao número de contribuintes inscritos no mapa de repartição da mesma contribuição no nosso concelho.

O total dos contribuintes é de 1:500, ficando 1:264 a pagar menos do que pagavam e 236 a pagar mais.

D'estes últimos, 50 são domiciliados fóra do concelho, do que resulta fica-

rem apenas 177 contribuintes do concelho a pagarem mais, ainda assim suavemente, n'uma proporção branda e metódica. Estes algarismos falam melhor e mais claro a favor da lei da contribuição predial, do que contra ella os campanudos artigos da tola opposição que lhe tem sido feita.

Os resultados demonstram que é uma lei verdadeiramente democrática e justa, pois que izenta completamente os pequenos rendimentos, alivia sensivelmente os rendimentos médios e cinge melhor ao pagamento os grandes rendimentos que até agora, com flagrante injustiça e manifesta desigualdade, se tributaram pela mesma taxa aqueles que não podiam comparar-se-lhe.

## AGRICULTURA

Nas vinhas. Os tratamentos preventivos contra as doenças mais vulgares.

Os vinhos continuam mantendo preços elevados o que dá aos viticultores o alento preciso para melhor cuidar dos seus vinhedos. A's boas adubações, succedeu uma póda e empacuidadas, e vão começar as cavas que decerto este ano serão feitas bem a tempo e com a maior perfeição.

O complemento necessario de todos estes trabalhos é uma intensa vigilância para que os novos cachinhos encontrem condições de resistencia ás doenças que mais vulgarmente atacam as cepas.

Estas doenças são principalmente tres: o oídio, o mildio e a lagarta ou púl-gão.

Por mais de uma vez tem A Agricultura tratado este assunto e são já numerosos os artigos publicados sobre estas doenças, mas nunca é demasiada a insistencia sobre pontos tão importantes para o futuro da colheita vinícola.

De mais a mais devendo os tratamentos contra o

mildio e oídio ser preventivos e não curativos é preciso ir ao encontro da possível futura invasão, não esperando que os seus estragos irreparaveis a tornem bem visivel.

Felizmente os dois remedios para evitar estas doenças são bem conhecidos e bem reconhecida é já a sua efficácia. Logo que abram os primeiros gomos ou rebentos deve-se fazer o tratamento pelo enxofre em pó, quer simples quer composto ou cúprico, uzando-se os canudos vulgares ou as torpilhas, os foles ou os sacos, de modo que os rebentos e toda a cepa fique bem envolvida na nuvem de enxofre.

Está bem verificado que este enxofre atúa também sobre a vegetação da cepa, robustecendo-a quer por acção directa sobre as folhas, quer por acção indirecta sobre o terreno, cuja fertilidade parece aumentar.

Logo a seguir o primeiro tratamento pela calda bordeleza neutra, preparada com 1,5 a 2 por cento de sulfato de cobre, e a cal precisa para a neutralisação, verificando bem a reacção neutra por meio do papel tornesol, ou pelo carminol, ou pela propria cor da calda cujo aspéto é bem característico quando a calda é bem feita e neutra.

Convém lembrar que a calda bordeleza deve ser preparada nas doses precisas para o tratamento do dia, não havendo vantagem em a deixar envelhecer, e agitando-se todo o liquido cúprico na occasião de encher os pulverisadores.

A aspersão deve ser quanto possível perfeita, e em pó impalpavel, de modo que o liquido não escorra deixando as folhas lavadas e não revestidas pela pulverisação do liquido.

As caldas a 2,5, 3 e 4 por cento de sulfato são escusadas, sobretudo nos primeiros tratamentos ou em terras não muito húmidas e abrigadas.

Os tratamentos pelo enxofre e pela calda bordeleza renovam-se passadas algumas semanas, logo que o cacho começa a abrir e depois da alimpa, de modo que as cepas se encontrem sempre defendidas ou preservadas por estes poderosos anticriptogâmicos. Para a lagarta não nos cançaremos de recomendar o arseniato de chumbo que empregado ao aparecer o desenvolvimento da primeira postura, destroe immediatamente os focos de irradiação deixando a vinha livre d'um tão prejudicial inimigo.

A vinha é de todas as culturas do continente de Portugal a que é susceptivel de maior e mais valioso rendimento mas é preciso ajudal-a a criar os seus formosos cachos o que se consegue pelos bons amanhos, conveniente adubação e cuidada applicação de tratamentos preventivos contra as duas fitonozes que hoje mais a atacam—o oídio e o mildio.

AMANDO DE SEABRA.

## Comentarios & Noticias

### Nada de confusões!!!

Os engraçadissimos evolucionistas cá do burgo, para se mostrarem politicos bem disciplinados e amigos «desinteressados» do paiz e das... batatas, armam em mártires, queixando-se que os democráticos, mordidos de inveja, se servem da mentira pelo receio que anteveem de que o centro evolucionista venha a ser a sua sepultura. Nada, d'isso!... As sepulturas para gente viva acabaram em Portugal em 31 de março de 1821, graças ao decreto assinado por Hermano José Braancamp de Sobral, Agostinho José Freire e João Batista Felgueiras; e nós, republicanos, pensámos fazer d'esse edificio que os evolucionistas estão levantando para seu centro politico, a sede do Centro Republicano Democrático. Isto, claro, sem offensa aos cavalheiros d'esta localidade que professam a politica evolucionista, mas plenamente convencidos de que cedo virá a desillusão, senão para todos, pelo menos para os mais patriotas e inteligentes.

Quanto a servirem-se as democráticos da mentira, terem receios e invejas dos evolucionistas, expliquem-se.

Nada de confusões!!!





# TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartolagens e encadernações.

## BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

## VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flôr do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabôr romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythológica e religiosa, um estado suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos anímaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dógmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

### Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Fimótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Oibac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

### Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.  
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livreria Internacional», Calçada do Sacramento, no Chiado, 44—LISBOA.

## DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrerias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

## O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotheca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias o cultas, ás quais elle tem sempre andado indissoluevemente ligado.

Para se fazer idéa do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtyos afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flôres—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples annunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emilie Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, 30 Chiado, 44.—LISBOA.

## ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.

## NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28 1.º—Lisbôa



## CAZA COMERCIAL DE SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Grützner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALEGA



642

## CASA COMERCIAL

DE

## JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 — Rua Almirante Candido dos Reis — 2

1 — Praça da Republica — 1

615

ALDEGALEGA

## COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

## LUZ ELETRICA

## GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

618